MEXILHÃO-DOURADO

O QUE É?

O Mexilhão-Dourado (*Limnoperna fortunei*) é um molusco bivalve de água doce originário do sudoeste asiático. É considerado uma espécie exótica invasora, pouco seletiva quanto aos habitats aquáticos, podendo viver em regiões litorâneas de lagos, lagoas, lagunas e represas, margens e canais de rios e arroios.

Possui alta capacidade de proliferação, sendo capaz de se fixar em qualquer substrato e se adaptar em diversos tipos de ambientes aquático (paredes de cimento, pedras, madeiras, tubulações, etc.). Com fecundação externa, produz larvas livres-nadantes e uma alta taxa reprodutiva, com densidades de até 150.000 indivíduos/m^2.

Fonte: Cemig

CCBE
Consórcio Capim Branco Energia

MEXILHÃO-DOURADO

COMO IDENTIFICAR ESSE MOLUSCO INVASOR?

O Mexilhão-Dourado possui a coloração externa das conchas dourada brilhante, variando do amarelo ao marrom. Na parte interna as conchas são lisas e um pouco esbranquiçadas. Os indivíduos adultos podem variar entre 2 a 4 cm, com grande capacidade reprodutiva, processo de colonização eficiente e alto poder adaptativo, sem nenhum predador natural eficiente. Essas características tornam o mexilhão-dourado uma verdadeira ameaça tanto em termos ambientais como econômicos, tornando-se um problema de utilidade pública, uma vez que a espécie oferece riscos a todos os setores que desenvolvem atividades econômicas associadas ao uso da água.

Fonte: CAMPOS,2009. Descrição e caracterização do habitat de Limnoperna fortunei – bacia do Alto Paraná

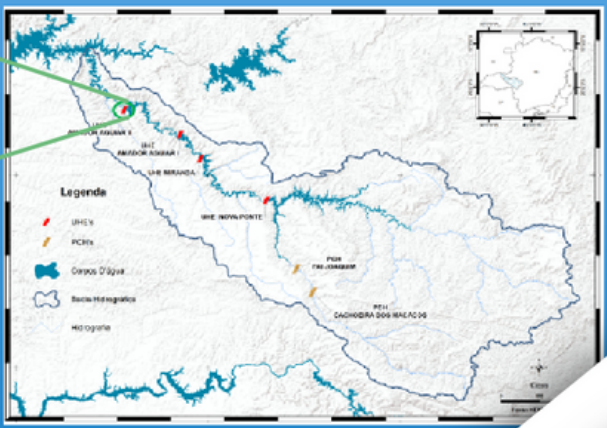
CCBE
Consórcio Capim Branco Energia

MEXILHÃO-DOURADO

DETECTADA PRESENÇA DO MEXILHÃO-DOURADO NO RIO ARAGUARI

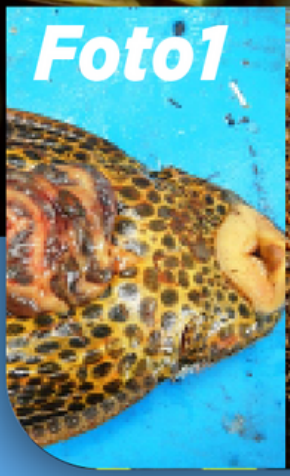
Em junho de 2020 a espécie invasora foi confirmada no Rio Araguari, na UHE Amador Aguiar II (CCBE), empreendimento localizada no baixo curso do Rio Araguari, tendo a montante as usinas hidrelétricas UHE Amador Aguiar I (CCBE), UHE Miranda (ENGIE), UHE Nova Ponte (CEMIG), PCH Pai Joaquim (CEMIG) a PCH Cachoeira dos Macacos.

UHE Amador Aguiar II (CCBE)



CCBE
Consórcio Capim Branco Energia

MEXILHÃO-DOURADO



IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS CAUSADOS PELO MEXILHÃO-DOURADO

- Pode aumentar a competição por alimentos e espaço junto a outros organismos aquáticos filtradores, como moluscos nativos e peixes que naturalmente habitam os lagos e rios;
- Pode afetar o ciclo de nutrientes no ambiente aquático e promove impactos na dieta de peixes, promovendo um desequilíbrio ecológico nestes ambientes;
- Pode alterar qualidade da água (ph, turbidez);
- Pode danificar motores de embarcações, moto aquática (jet ski), utilizados em práticas esportivas, pesca e lazer;
- Acúmulo de conchas nas margens de reservatórios, dificultando a circulação de banhistas, podendo afetar o turismo, o lazer e os estabelecimentos que utilizam desses atrativos para sua fonte de renda;

FOTO 1: Mexilhão-Dourado no estômago de um cascudo abacaxi (Megalancistrus parananus) Fonte: UHE Igarapava

FOTO 2: População de Mexilhão-Dourado na margem de rio - Fonte: CBEIH

CCBE
Consórcio Capim Branco Energia

Saiba mais:
www.ccbe.com.br

MEXILHÃO-DOURADO

LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE EMBRACAÇÕES E OUTROS EQUIPAMENTOS NÁUTICOS

A desinfecção deve ser feita com água sanitária, conforme passo-a-passo descrito a seguir:

- Estacionar a carreta reboque com a embarcação em terra, distante do curso d'água;
- Realize a lavagem de toda a embarcação, incluindo o casco compartimentos internos, os remos, parte externa do motor e a carreta reboque com água sanitária a 5% (misturar 1 litro de água sanitária a 20 litros de água);
- Pode-se utilizar uma vassoura de cerdas macias a qual deverá ser mergulhada na solução para fazer a escovação da embarcação, onde houver incrustações deve se utilizar uma escova com cerdas duras;
- Retire a água acumulada nos barcos e faça o descarte em terra firme.
- Durante a operação de desinfecção use luvas e óculos de proteção e evite o contato da solução com as roupas, mucosas e olhos.

CCBE
Consórcio Capim Branco Energia

MEXILHÃO-DOURADO

TODOS JUNTOS CONTRA O MEXILHÃO-DOURADO

Embora o Mexilhão-Dourado seja uma espécie de difícil eliminação, todos nós podemos ajudar a evitar sua presença e a consequente dispersão. Para tanto, seguem ações que todos devemos adotar:

- Desinfecte barcos, Jet Skis, Caiaques, pranchas de Stand Up, apetrechos de pesca, remos e motores, com solução de água sanitária antes de acessar quaisquer reservatórios no rio Araguari;
- Produtores de peixes (Piscicultura), devem exigir laudo sanitário do fornecedor com relação a ausência de larva de mexilhão dourado e procedência da carga;
- Nunca realize soltura de alevinos ou peixes em reservatórios, evitando o descarte da água de outros ambientes aquáticos.

CCBE
Consórcio Capim Branco Energia

Saiba mais:
www.ccbe.com.br